

PLANO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE – 2018

Responsável: Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente – Ano base: 2018

I. FUNDAMENTOS LEGAIS

A preocupação dos órgãos do Ministério da Educação com a formação de docentes capacitados para atuar em Instituições de Ensino Superior, IES, está amparada a partir da Lei Federal no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB, através do Artigo 66, conforme segue: *Art. 66. A preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.*

Em âmbito da avaliação do Ensino Superior a Lei Federal 10.861 de 14 de abril de 2004 instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. A CONAES – Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – é um órgão vinculado ao Ministério da Educação que objetiva avaliar e supervisionar processos avaliativos, no bojo do SINAES, em âmbito externo, frente às IES.

Instrumento de Avaliação Institucional 2010

O INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – criado através da Lei Federal 9.448 de março de 1997, juntamente com a DAES – Diretoria de Avaliação de Educação Superior – instituíram, em conjunto com os demais órgãos, em setembro de 2010, revisão do instrumento de avaliação institucional externa para os processos de credenciamento e credenciamento das IES. O sobredito instrumento introduziu 10 (dez) dimensões constituintes ao SINAES, destacando-se em nível de composição do corpo docente a dimensão 05 (cinco): *As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento profissional e suas condições de trabalho.* Nesta dimensão foram criados 02 (dois) indicadores aderentes à capacitação e à formação do corpo docente, quais sejam:

- Indicador 5.2. *Formação do corpo docente*; que estabelece como conceito referencial mínimo de qualidade para as faculdades: *Quando todo o corpo docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais da IES.*

- Indicador 5.3. *Condições institucionais para os docentes*; traz como conceito referencial mínimo de qualidade aplicado às faculdades: *Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas e acompanhadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente está implementado e difundido na comunidade acadêmica.*

Instrumento de Avaliação Institucional 2014

Em janeiro de 2014 um novo instrumento de avaliação institucional externa foi expedido pelo Ministério da Educação tendo sido atualizado em agosto do mesmo ano. As 10 (dez) dimensões do SINAES delineadas no instrumento de setembro de 2010 foram reagrupadas em 05 (cinco) eixos de forma que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) esteja permeado em todas as facetas adjacentes à gestão global e sistêmica das instituições, não se restringindo à dimensão 01 (um) do instrumento de 2010. Os 05 (cinco) eixos estabelecidos, dispostos de forma a agrupar as dimensões pretéritas, são:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

O Eixo 4 – Políticas de Gestão passa a contemplar a questão da composição do corpo docente, absorvendo as demandas quanto ao plano de capacitação de professores à luz dos instrumentos legais citados neste documento. No respectivo eixo destacam-se 02 (dois) indicadores:

- Indicador 4.1. *Política de formação e capacitação docente*; estabelece como indicador de qualidade: *quando a política de formação e capacitação docente está prevista/implantada, de maneira excelente, considerando, em uma análise sistêmica e global, o incentivo/auxílio à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais; capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.*
- Indicador 4.7. *Coerência entre plano de carreira e a gestão do corpo docente*; estabelece como indicador de qualidade: *quando a gestão do corpo docente é excelente em relação ao plano de carreira protocolado/implantado.*

Instrumento de Avaliação Institucional 2017

Em outubro de 2017 o INEP e a DAES elaboraram novo instrumento de avaliação institucional trazendo inovação ao desmembrar os documentos regulatórios para cada um dos dois processos, ou seja: um instrumento para credenciamento e outro instrumento para credenciamento institucional. Houve manutenção dos cinco eixos incorporados em 2014, havendo destaque para um indicador novo aderente ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e dois indicadores situados no Eixo 4 – Políticas de Gestão.

Em relação ao indicador 3.6 *Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente* há inovação na preocupação com a projeção do trabalho docente, para que haja efetivo extravasamento em relação ao âmbito da IES e, efetivamente, possa ser projetado em outras instituições e contextos.

INDICADOR 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	
CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Não há ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica.
2	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica não promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais ou não incentivam a participação dos docentes em eventos locais.
3	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local e nacional.
4	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais e incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional.
5	As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica promovem publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem a organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

Neste sentido a IES, especificamente a Faculdade Canção Nova, precisa manter ações já consolidadas no bojo do Programa de Apoio ao Corpo Docente instituído em 2014, quando da celebração dos 10 anos do SINAES, conforme destacado neste documento.

Ao adentrar no Eixo 4 – Políticas de Gestão há dois indicadores que são parcialmente atendidos através deste documento: indicador 4.1 *Titulação do corpo docente* e indicador 4.2 *Política de capacitação docente e formação continuada*. Com nova adequação de escala, o conceito 5, significando *muito bom*, é obtido quando o corpo docente é composto por ao menos 80% de mestres e doutores. Especificamente acerca do indicador 4.2 o esforço se concentra na atualização do rol de saberes dos docentes prevendo mecanismos de apoio para participação em eventos e em processos de qualificação acadêmicas, elementos contemplados na Faculdade Canção Nova.

INDICADOR 4.1 Titulação do corpo docente

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O corpo docente é composto por menos de 25% de mestres e doutores.
2	O corpo docente é composto por ao menos 25% de mestres e doutores.
3	O corpo docente é composto por ao menos 40% de mestres e doutores.
4	O corpo docente é composto por ao menos 60% de mestres e doutores.
5	O corpo docente é composto por ao menos 80% de mestres e doutores.

INDICADOR 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Não há política de capacitação docente e formação continuada.
2	A política de capacitação docente e formação continuada não garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
3	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional.
4	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.
5	A política de capacitação docente e formação continuada garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação 2012

Com vistas aos processos de autorização e de reconhecimento dos cursos de graduação em âmbito do SINAES, a CONAES, o INEP e a DAES fomentaram o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância, publicado em maio de 2012, trazendo aperfeiçoamento em relação ao instrumento anterior e mantendo a dimensão 02 (dois) vinculada ao corpo docente dos cursos.

Desta forma a dimensão supracitada conta com 02 (dois) indicadores portadores de plena aderência à formação do corpo docente, quais sejam:

- Indicador 2.7. *Titulação do corpo docente do curso*; que aplica conceito 05 (cinco) quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* é maior ou igual a 75%.
- Indicador 2.8. *Titulação do corpo docente do curso – Percentual de doutores*; que aplica conceito 05 (cinco) quando o percentual de doutores do curso é maior que 35%.

Instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação

Em agosto de 2015 os órgãos arrolados anteriormente publicaram novo instrumento de avaliação de cursos de graduação. Em relação aos indicadores supracitados não houve alterações, mantendo-se os patamares representativos em relação aos percentuais tanto em relação aos docentes com pós-graduação *stricto sensu*, como em relação aos docentes com Doutorado.

A titulação do corpo docente nas IES no Brasil segue, a rigor, pressuposto da formação do professor em, ao menos, no nível da Especialização pós-graduação *lato sensu*. Os instrumentos citados afirmam como itens regulatórios, em termos de cumprimento ou não cumprimento, requisitos legais neste sentido.

O processo sugere que mesmo uma instituição ou um curso que obtenha indicadores no nível de excelência em itens mensurados nas avaliações *in loco* situados em eixos ou dimensões, não irá satisfazer as exigências para credenciamento ou credenciamento, em caso de IES, ou autorização e reconhecimento, no caso de cursos de graduação, se ao menos um dos requisitos legais não forem cumpridos.

O Ministério da Educação a partir de documentos expedidos pela SERES – Secretaria de Regulação e de Supervisão da Educação Superior – explicita constantemente necessidade das IES atuarem com o mais absoluto zelo pelo cumprimento pleno das normas legais.

O instrumento de avaliação institucional de setembro de 2010 elenca no requisito legal de número 02 (dois) com respectivo critério de análise para a categoria *Faculdades*:

Titulação do Corpo Docente
[...]

Faculdades: No mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes (art. 66 da Lei no. 9.394/1996).

Faculdades: O corpo docente tem, no mínimo, formação em pós-graduação lato sensu?

Em idêntico teor o instrumento revisado publicado em janeiro de 2014 também aloca nos requisitos legais e normativos, que aumentaram significativamente em relação aos requisitos dispostos em 2010, de 05 (cinco) para 18 (dezoito), a mesma disposição em relação à formação ao corpo docente. O instrumento de avaliação de cursos de graduação, de maio de 2012, segue a mesma linha quando prevê 13 (treze) dispositivos legais e normativos e destaca no dispositivo de número 03 (três) seguido da explicitação do mesmo: *Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Todo corpo docente tem formação em pós-graduação?*

Assim como ocorreu em âmbito institucional, os cursos de graduação também foram contemplados com novo instrumento de avaliação externa em outubro de 2017. Houve significativa mudança qualitativa no conteúdo em relação aos critérios de análise considerando o instrumento anterior. O parâmetro deixa de ser quantitativo, implicando previsibilidade em simulações por parte da IES, e se torna subjetivo, exigindo preparo dos avaliadores e, concomitantemente, documentação comprobatória por parte da IES.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é menor que 15% .
	2	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 15% e menor que 30% .
	3	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 30% e menor que 50% .
	4	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 50% e menor que 75% .
	5	Quando o percentual dos docentes do curso com titulação obtida em programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> é maior ou igual a 75% .

No novo instrumento aponta importantes desdobramentos do trabalho docente em atividades de ensino-aprendizagem, destacando-se a atividade aula, estabelecendo também articulação com aspectos presentes e estrategicamente concebidos no Projeto Pedagógico de Curso e nos respectivos planos de ensino, como é o caso do perfil do egresso.

INDICADOR 2.5 Corpo docente: titulação

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O corpo docente apresenta os conteúdos dos componentes curriculares sem abordar a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.
2	O corpo docente descreve os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, mas não fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada .
3	O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta .
4	O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, e proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.
5	O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação .

Concomitantemente o instrumento de outubro de 2017 suprimiu o indicador 2.7 relacionado ao percentual de doutores no curso, desfazendo-se de mais uma abordagem quantitativa e previsível para a IES.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)	1	Quando não há doutores do curso.
	2	Quando o percentual de doutores do curso é menor ou igual a 10% .
	3	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 10% e menor ou igual a 20% .
	4	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 20% e menor ou igual a 35% .
	5	Quando o percentual de doutores do curso é maior que 35% .

O indicador referente ao regime de trabalho do corpo docente foi mantido, mas com a eliminação da escala quantitativa que estava explicitada no indicador relacionado à titulação. Uma incorporação que chama atenção é a presença de *registros individuais de atividade docente*, trazendo necessidade de se manter prontuários atualizados com avaliações, trabalhos e demais ações conduzidas pelo docente. A seguir é possível realizar a comparação entre o atual e o novo instrumento neste quesito específico.

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)	1	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é menor que 20% .
	2	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 20% e menor que 33% .
	3	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 33% e menor que 60% .
	4	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 60% e menor que 80% .
	5	Quando o percentual do corpo docente previsto/efetivo com regime de trabalho de tempo parcial ou integral é maior ou igual a 80% .

INDICADOR 2.6 Regime de trabalho do corpo docente do curso

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O regime de trabalho do corpo docente não permite o atendimento da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.
2	O regime de trabalho do corpo docente permite um atendimento limitado da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.
3	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.
4	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente.
5	O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

Plano Nacional de Educação

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído através da Lei Federal 13.005 de 25 de junho de 2014, estabelece metas desde a Educação Básica até o Ensino Superior para o horizonte de 2014 a 2024. Especificamente a meta 13 (treze) debruça-se na melhoria da qualidade do Ensino Superior, estipulando indicador de 75% (setenta e cinco por cento) de mestres e doutores do corpo docente em exercício. Também estipula percentual de 35% (trinta e cinco por cento) de doutores neste conjunto global:

Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Neste sentido as IES de forma geral precisam prever progressão contínua da composição de mestres e doutores em pleno exercício nos respectivos quadros de corpo docente dos cursos de graduação para satisfazer, plenamente, as metas estabelecidas.

II. DOCUMENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Canção Nova, vigência 2014-2018, expressa as seguintes diretrizes para a formação do quadro de docentes:

- a) Orientar os processos de seleção e ingresso e de capacitação, tendo como referência o perfil definido de acordo com critérios acadêmicos e pedagógicos condizentes com a Missão e os valores da Instituição e com os objetivos do programa acadêmico;
- b) Efetivar quadro de docentes preparados em suas competências profissionais e requisitos referentes ao desenvolvimento humano e ético, desenvolvimento profissional e à responsabilidade social;
- c) Incentivar a permanente qualificação do corpo docente;
- d) Capacitar os servidores para a gestão institucional e de projetos, e o uso de tecnologias de informação e comunicação;
- e) Implementar uma política de capacitação continuada integrada para os docentes;
- f) Implantar o processo de avaliação de desempenho dos docentes;
- g) Implementar políticas que promovam a qualidade de vida dos docentes.

Em 2014 a Faculdade Canção Nova instituiu o Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente. Trata-se de documento institucional, submetido e aprovado pelo Conselho Superior. O Artigo 5º. deste regulamento dispõe sobre as modalidades de apoio ao docente através da dimensão acadêmica e pedagógica, que traz aderência à capacitação constante do corpo de professores. A dimensão acadêmica e pedagógica contempla as seguintes esferas de apoio, que estão detalhadamente discriminadas no próprio corpo do regulamento:

- Banca de Concurso Público;
- Banca de Mestrado e Doutorado;
- Defesa de Mestrado e Doutorado;
- Devolutiva de Avaliação de Desempenho;
- Eventos Acadêmicos;
- Formação Acadêmica;
- Intercâmbios;
- Lançamento de Livros;
- Núcleo Docente Estruturante;
- Plano de Capacitação Docente, e
- Publicações.

III. COERÊNCIA DA EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE EM RELAÇÃO ÀS NORMAS LEGAIS

A rigor o corpo docente da Faculdade Canção Nova sofreu expansão nos últimos anos em decorrência do incremento de turmas a partir da captação de discentes em processos seletivos, organizados a partir de 2012 no início de cada ano. Esta captação trouxe necessidade de criação de turmas novas para cursarem novos períodos, o que levou a necessidade de contratação de mais professores a fim de efetivar o cumprimento das disciplinas dispostas nas matrizes curriculares, no seio dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso.

No ano de 2013 a Faculdade Canção Nova possuía em atividade 12 (doze) turmas, todas relativas aos quatro cursos de graduação oferecidos, sendo 04 (quatro) turmas referentes aos primeiros períodos, ingressantes no início de 2013, 04 (quatro) turmas referentes aos terceiros períodos, ingressantes no início de 2012, e mais 04 (quatro) turmas referentes aos quartos períodos, ingressantes em agosto de 2011.

A tabela 01 assinala que em 2012 a Faculdade Canção Nova contava com total de 25 (vinte e cinco) docentes ativos, correspondendo a 100% (cem por cento). Deste conjunto de professores 20% (vinte por cento) contavam com Doutorado, 48% (quarenta e oito por cento) com Mestrado e 32% (trinta e dois por cento) com Especialização.

Tabela 01 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2012 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	05	20
Mestrado	12	48
Especialização	08	32
TOTAL	25	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

No ano seguinte, em 2013, o corpo docente da Faculdade Canção Nova expandiu-se para 34 (trinta e quatro) professores ativos na Instituição. Deste total aproximadamente 18% (dezoito por cento) possuíam titulação no nível de Doutorado, 53% (cinquenta e três por cento) possuíam titulação no nível de Mestrado e, aproximadamente, 29% (vinte e nove por cento) titulação no nível de Especialização.

Tabela 02 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2013 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	06	18
Mestrado	18	53
Especialização	10	29
TOTAL	34	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2014 o corpo docente estava constituído por total de 42 (quarenta e dois) docentes em atividade, o que representa expansão de 75% (setenta e cinco por cento) em relação a 2012. O total de turmas em atividade em 2014 foi de 16 (dezesesseis) no primeiro semestre letivo e de 15 (quinze) turmas no segundo semestre letivo. A variação de uma turma se deu em virtude de colação de grau de uma turma do 6º. período do Curso de Filosofia, licenciatura, oferecido no período matutino, ingressante em agosto de 2011. No segundo semestre letivo, portanto, o número de turmas ativas passou para 15 (quinze). Dos 42 (quarenta e dois) docentes, aproximadamente 24% tinham Doutorado concluído; em torno de 55% (cinquenta e cinco por cento) concluíram programa de Mestrado e ao redor de 21% (vinte e um por cento) concluíram Especialização.

Tabela 03 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2014 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	10	24
Mestrado	23	55
Especialização	09	21
TOTAL	42	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2015, durante o primeiro semestre letivo, 15 (quinze) turmas estavam em funcionamento durante o período noturno, fato motivado pela captação realizada em julho de 2011. Ao final deste semestre 03 (três) turmas colaram grau, contribuindo para que no início do segundo semestre o período noturno tenha absorvido 12 (doze) turmas relativas aos três cursos de bacharelado oferecidos: Administração, Jornalismo e Rádio e TV com as respectivas turmas dos 2os., 4os, 6os. e 8os. períodos.

Ao final do ano letivo de 2015 a Faculdade Canção Nova contava com total de 40 (quarenta) docentes ativos, sendo 10 (dez) docentes com Doutorado, representando 25% (vinte e cinco por cento), 22 (vinte e dois) docentes com Mestrado, representando 55% (cinquenta e cinco por cento) e 08 (oito) docentes com Especialização, representando 20%.

Tabela 04 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2015 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	10	25
Mestrado	22	55
Especialização	08	20
TOTAL	40	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2016, conforme apontam os dados da tabela 05, o total de docentes ao final do ano letivo oscilou para 39 (trinta e nove). Um terço dos docentes tinham como titulação máxima o Doutorado, perfazendo 33% (trinta e três por cento); mais da metade dos docentes possuíam Mestrado, perfazendo mais da metade dos docentes (54% - cinquenta e quatro por cento) e 13% (treze por cento) possuíam Especialização.

Tabela 05 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2016 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	13	33
Mestrado	21	54
Especialização	05	13
TOTAL	39	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Em 2017 a Faculdade Canção Nova contava com 36 (trinta e seis) docentes ativos, sendo 10 (dez) docentes com Doutorado, equivalendo a 28% (vinte e oito por cento) do total, 21 (vinte e um) docentes com Mestrado, equivalendo a 58% (cinquenta e oito por cento) do total e 05 (cinco) docentes com Especialização, equivalendo a 14%.

Tabela 06 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2017 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	10	28
Mestrado	21	58
Especialização	05	14
TOTAL	36	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Tabela 07 – Docentes Ativos em Processo de Qualificação (2018, por programa, IES e área)

	Docente	Programa	IES	Área
01	Denis Duarte	Doutorado	Universidade Católica Portuguesa, Braga, Portugal	Estudos da Religião
02	Marcos Jolbert Cáceres Azambuja	Doutorado	Universidade de São Paulo	Engenharia Elétrica
03	Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	Doutorado	Universidade Anhembi-Morumbi	Comunicação
04	Thiago Vasquez Molina	Doutorado	Universidade Anhembi-Morumbi	Comunicação
05	Vaniele Barreiros da Silva	Doutorado	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	Psicologia Social
06	Anna Aryel Amaro da Silva	Mestrado	Universidade de Taubaté	Linguística Aplicada
07	Fábio Antonio Ferreira	Mestrado	Instituto Tecnológico de Aeronáutica	Engenharia Eletrônica e Computação

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Dos professores ativos na IES integrantes do quadro do corpo docente em 2018, 07 (sete) estavam em processo de qualificação cursando programas de Mestrado ou Doutorado reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). No presente ano de 2018 a Faculdade Canção Nova contou com total de 37 (trinta e sete) docentes ativos.

Tabela 08 – Faculdade Canção Nova – Corpo Docente em 2018 (por titulação)

Titulação	No.	%
Doutorado	11	30
Mestrado	22	59
Especialização	04	11
TOTAL	37	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica, considerando meta para o final do ano letivo.

Em 2018 a Faculdade Canção Nova contou com 89% de docentes com titulação *stricto sensu*, sendo 30% com Doutorado e 59% com Mestrado. A meta da Diretoria Acadêmica, registrada nos planos de capacitação docente de anos anteriores, previa 36% para docentes com Doutorado e 54% de docentes para Mestrado, atingindo 90% de professores com pós-graduação *stricto sensu*.

Tabela 09 – Faculdade Canção Nova – Meta e Efetiva Titulação do Corpo Docente em 2018

Titulação	Meta	Efetiva
	%	%
Doutorado	36	30
Mestrado	54	59
Especialização	10	11
TOTAL	100,0	100,0

Fonte: Diretoria Acadêmica, considerando meta para o final do ano letivo.

Tabela 10 – Plano Nacional de Educação: Meta para titulação do corpo docente nas IES

Titulação	%
Doutorado	35
Mestrado	40
TOTAL	75,0

Fonte: Ministério da Educação, considerando meta para 2024.

A necessidade de contratação de professor específico para o idioma Espanhol, atendendo norma legal pertinente à DCN do Curso de Jornalismo, bacharelado, contribuiu para um menor incremento percentual de doutores. Contudo a Faculdade Canção Nova atinge, desde 2014, o estabelecido em uma das metas do PNE concernente à titulação do corpo docente com Doutorado e com Mestrado, conforme demonstra a tabela 10.

A preocupação da Faculdade Canção Nova quanto à melhoria contínua e sistemática das condições de trabalho do corpo do docente, converge para que os princípios da *Meta 13* do Plano Nacional de Educação sejam plenamente atingidos. As tabelas 11 e 12 demonstram a evolução do quadro de doutores e de docentes com titulação *stricto sensu* retratando preocupação criteriosa da Equipe Diretiva e das coordenações de curso quanto ao incremento desta categoria do quadro social da IES.

Tabela 11 – Faculdade Canção Nova: Evolução da Titulação do Corpo Docente com Doutorado (2012 a 2018)

CORPO DOCENTE – DOUTORADO							
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
%	20	18	24	27	33	28	30

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Tabela 12 – Faculdade Canção Nova: Evolução da Titulação do Corpo Docente com Titulação *Stricto Sensu* (2012 a 2018)

CORPO DOCENTE – <i>STRICTO SENSU</i>							
ANO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
%	68	71	79	82	87	86	89

Fonte: Diretoria Acadêmica.

IV. COERÊNCIA ENTRE O REGULAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO AO CORPO DOCENTE COM OS ATENDIMENTOS REALIZADOS

O Regulamento do Programa de Apoio ao Corpo Docente, aprovado pelo Conselho Superior, vigora de forma atender dimensão acadêmica pedagógica diretamente vinculada à capacitação e à formação dos professores da Faculdade Canção Nova. A relação a seguir traz docentes atendidos, exclusivamente dentro desta dimensão, com as modalidades de apoio, que estão discriminadas pormenorizadamente no sobredito regulamento. No primeiro semestre de 2018 foram contabilizados e documentados 13 (treze) atendimentos. No segundo semestre foram contabilizados 03 (três) atendimentos, perfazendo total anual de 16 (dezesesseis) atendimentos no ano.

Tabela 13 – Programa de Apoio ao Corpo Docente:
Relação de atendimentos na dimensão acadêmica e pedagógica

	Docente Atendido	Modalidade
01	Prof. Dr. Wagner Ferreira da Silva	Eventos acadêmicos Pregação. Casa de Retiro das Irmãs de Schöenstat – Atibaia, SP (06/02/18 a 08/02/18).
02	Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	<u>Eventos acadêmicos</u> Entendendo os Instrumentos de Avaliação do INEP – Últimas alterações e perspectivas. Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (SEMESP) – São Paulo, SP (23/02/18)
03	Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino	Eventos acadêmicos Mestrado em Desenvolvimento Humano. UNITAU – Taubaté, SP. (14/03/18 e 15/03/18)
04	Profa. Me. Patrícia Januária da Silva Cunha Barbosa	Eventos acadêmicos Integrated English as a Foreign Language Programme. Centro Paula Sousa – São Paulo, SP (06/04/18, 19/04/18, 02/05/18, 17/05/18 e 08/06/18)
05	Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel	Eventos acadêmicos 4º. Mídia JOR. Escola Superior de Propaganda e Marketing – São Paulo, SP (06/04/18)
06	Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	<u>Eventos acadêmicos</u> Os desafios no Ensino Superior de Administração frente ao mundo exponencial. Conselho Regional de Administração – São Paulo, SP (11/04/18)
07	Prof. Dr. Lino Rampazzo	<u>Eventos acadêmicos</u> III Congreso Internacional de Derechos Humanos. Universidad Católica Silva Henríquez – Santiago, Chile (17/04/18, 18/04/18 e 19/04/18)
08	Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	<u>Eventos acadêmicos</u> III Congreso Internacional de Derechos Humanos. Universidad Católica Silva Henríquez – Santiago, Chile (17/04/18, 18/04/18 e 19/04/18)

09	Prof. Dr. Wagner Ferreira da Silva	Eventos acadêmicos Guia Espiritual – Peregrinação aos Santuários Marianos. Espanha, França e Portugal (15/05/18, 16/05/18, 17/05/18, 23/05/18 e 24/05/18)
10	Prof. Me. Lúcio José Rangel	<u>Eventos acadêmicos</u> II Encontro Nacional de Procuradores/Pesquisadores Institucionais e Comissões Próprias de Avaliação das IES. Associação Nacional de Educação Católica do Brasil – Brasília, DF (16/05/18 e 17/05/18)
11	Profa. Me. Fernanda Aparecida Zanin de Oliveira Aquino	Eventos acadêmicos Defesa. Mestrado em Desenvolvimento Humano. UNITAU – Taubaté, SP (21/05/18)
12	Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva	<u>Eventos acadêmicos</u> V Encontro Regional Sudeste de História da Mídia 2018. Centro Universitário de Belo Horizonte – Belo Horizonte, MG (06/06/18)
13	Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Eventos acadêmicos XXVII Encontro Nacional do Conpedi. Cerimonial Rainha Leonor. Complexo Pupileira-Santa Casa – Salvador, BA (14/06/18, 15/06/18 e 16/06/18)
14	Profa. Me. Tatiane Eulália Mendes de Carvalho	<u>Eventos acadêmicos</u> IV Congresso Internacional da Rede Ibero-americana de Narrativas Audiovisuais. Universidade Nacional de Córdoba – Córdoba, Argentina (23/08/18 e 24/08/18)
15	Prof. Me. Élcio Henrique dos Santos	<u>Eventos acadêmicos</u> 20º. FNEESP – Fórum Nacional do Ensino Superior Particular Brasileiro. World Trade Center de São Paulo – São Paulo, SP (28/09/18)
16	Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel	<u>Eventos acadêmicos</u> 16º. Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo Universidade Anhembi-Morumbi/Centro Universitário FIAM-FAAM – São Paulo, SP (09/11/18)

Fonte: Diretoria Acadêmica.

Tabela 14 – Atendimentos Realizados: Capacitação e formação docente (2014-2018)

Ano	No.
2014	19
2015	22
2016	22
2017	21
2018	16

Fonte: Diretoria Acadêmica.

A seguir encontra-se documentação encaminhada pelos docentes comprovando os atendimentos sublinhados apontados anteriormente. Os demais atendimentos são comprovados mediante certificados e consulta nos respectivos currículos do sistema Lattes na plataforma do CNPq.





CERTIFICADO

Certificamos que

RODOLFO ANDERSON BUENO DE AQUINO

Participou do evento

Os desafios do Ensino Superior de Administração frente ao mundo exponencial

realizado em 11/04/2018

com carga horária correspondente a 3 horas


Adm. Roberto Carvalho Cardoso
Presidente



Certificado nº 201804091612407252741

UNIVERSIDAD CATÓLICA SILVA HENRIQUEZ

SANTIAGO-CHILE

III CONGRESO DERECHOS HUMANOS: 18-20 DE ABRIL DE 2018

PANEL 3 - DOCTRINA SOCIAL DE LA IGLESIA Y DERECHOS HUMANOS

Prof. Dr. Liro Rampazzo, Brasil
19 de abril – 18h00

Introdução

Neste ano em que se comemora o septuagésimo aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos torna-se oportuna também uma reflexão sobre a contribuição da Doutrina Social da Igreja na área dos Direitos Humanos. Neste sentido procura-se, antes, definir o que é a Doutrina Social da Igreja; apresentar, em seguida, seus princípios e ressaltar, por fim, o foco desta Doutrina na comunidade política.



FACULTAD DE CIENCIAS SOCIALES,
JURÍDICAS Y ECONÓMICAS
Escuela de Derecho

CARTA DE ACEPTACIÓN DE PONENCIA

Santiago, 20 de marzo de 2018

Estimados Rodolfo Anderson Bueno de Aquino y Fernanda Aparecida Zanin:

Por este medio, tengo a bien informarle que su ponencia en relación a **"A Emancipação Integral Da Pessoa Humana Idosa Sob O Viés Da Sua Proteção No Mercado De Trabalho."**, fue aprobada por el Comité del Congreso de Derechos Humanos de la Escuela de Derecho de la Universidad Católica Silva Henríquez para ser presentada en el III Congreso de Derechos Humanos a celebrarse en Santiago de Chile, los días 18, 19 y 20 de abril de 2018.

Me permito hacerle presente que la Universidad no cuenta con fondos para cubrir los gastos de los participantes, por lo que estos deberán ser cubiertos por cada participante al Congreso.

Será un gran honor para nosotros poder contar con vuestra presencia.



Cordialmente,

[Handwritten signature]
Mg. Jorge Ormeño Fuenzalida
Director
Escuela de Derecho
Universidad Católica Silva Henríquez

SANTIAGO: Casa Central, General Jofré 452 • Edificio de Deportes, Carmen 350 • Centro de Extensión y Servicios, Carmen 340
Casas San Isidro, San Isidro 560 • LA FLORIDA: Campus Lo Cañas, La Cañas 3635 • Teléfono Central: (56-2) 2 4601109
www.ucsh.cl



A Associação Nacional de Educação Católica do Brasil - ANEC certifica que,

LÚCIO JOSÉ RANGEL

Participou do(a) **II Encontro Nacional de Procuradores/Pesquisadores Institucionais e Comissões Próprias de Avaliação das IES Católicas**, realizado no(s) dia(s) 16 e 17 de Maio de 2018 no(a) SEP 516, CONJ D, Lote 09 - Ed Via Universitatis 4º Andar, em/no BRASÍLIA com carga horária de 16h horas.

BRASÍLIA, 17 de Maio de 2018.

[Handwritten signature]
Prof. Dr. Paulo Foschetti

Presidente da Associação Nacional de
Educação Católica do Brasil - ANEC

[Handwritten signature]
Ir. Irani Rupolo

Presidente do Conselho Superior da Associação
Nacional de Educação Católica do Brasil - ANEC

**V ENCONTRO REGIONAL SUDESTE DE
HISTÓRIA DA MÍDIA 2018**

5 e 6 de Junho 2018
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE

CARTA DE ACEITE

Belo Horizonte, 20 de maio de 2018.

Para: ~~Vaniele~~ Barreiros Silva e Edna Ponciano

Título do artigo: Home ~~literacy~~ e a ~~cibercultura~~: reflexões sobre o
~~impacto~~ na educação Infantil

Comunicamos, com satisfação, que o texto de sua autoria, acima
mencionado, foi aceito para apresentação no V Encontro Regional
Sudeste da ~~Alcar~~, que será realizado nos dias 5 e 6 de junho de
2018, no Centro Universitário de Belo Horizonte (~~UnibH~~), em Belo
Horizonte, MG.

Atenciosamente,

Profs. Lorena ~~Tarcia~~ e Maurício Guilherme Silva Jr
Coordenadores do Grupo de Trabalho História da Mídia Digital



Red Iberoamericana de Narrativas Audiovisuales

**IV Congreso Internacional y VI Encuentro
Iberoamericano de Narrativas Audiovisuales**

Dilemas y desafíos de la narración audiovisual en un mundo complejo

Certificamos que Tatiane Eulália Mendes de Carvalho DNI/PAS: FT525173 ha participado en calidad de EXPOSITOR/A
en el **IV Congreso Internacional y VI Encuentro Iberoamericano de Narrativas Audiovisuales**, realizado los días
22, 23, y 24 de agosto de 2018 por la Facultad de Artes y la Facultad de Ciencias de la Comunicación de la Universidad
Nacional de Córdoba, Argentina.

Dr. Alfredo Caminos
Red INAV

Mgter. Mariela Parisi
Facultad de Ciencias de la Comunicación - UNC

Mgter. Ana Mohaded
Facultad de Artes - UNC





V. CAPACITAÇÕES DO CORPO DOCENTE REALIZADAS EM 2018

Em 2018 foram promovidos pela Faculdade Canção Nova dois encontros para capacitação do corpo docente, totalizando dezenove participações de professores. A seguir estão apresentados os projetos das capacitações promovidas.

1. 14ª. Jornadas Regionais SEMESP

- Carga horária: 07h.
- Responsáveis:

Glauson Mendes

Graduado em Economia (PUC-MG). Especialista em Planejamento e Gestão em Marketing Educacional com experiência de 28 anos em instituições de ensino. Atuou como Diretor da Itechnologies e como Diretor da Cadsoft Gestão Acadêmica Moderna.

José Roberto Covac

Advogado. Sócio da Covac Sociedade de Advogados, Sócio da Covac Educação e Soluções, Sócio da Expertise Consultoria, Especialista em Direito Educacional, coordenador e professor do Curso de Direito Educacional do Centro de Extensão Universitária (CEU); Consultor jurídico do SEMESP, ABMES e ABRAFI. É também Sócio Fundador e Diretor Administrativo e Financeiro da Universidade Solidária (UNISOL); Presidente da Associação Brasileira de Direito Educacional (ABRADE); Professor de Direito Educacional do MBA da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).

Maria Aparecida Félix do Amaral e Silva

Mestre em Educação, História, Política e Sociedade pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2000). Graduada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo (1967). Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade de Educação de Guaratinguetá (1988), especialista em Administração de Recursos Humanos pela Faculdade de Educação de Guaratinguetá (1998). Professora do Centro Universitário Salesiano de São Paulo e Coordenadora do Curso de Pedagogia de 2009 a 2018. É consultora da Expertise Educação.

Maximiliano Pinto Damas

Graduado em Engenharia de Computação pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (2000). Mestre em Sistemas e Computação pelo Instituto Militar de Engenharia (2003). Doutor em Engenharia Produção pela COPPE/UFRJ. Bolsista de pós-doutorado júnior do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ. Tem experiência na área Pesquisa Operacional com ênfase em Teoria dos Grafos e Otimização em Redes e na área de Ciência da Computação, com ênfase em Análise e Complexidade de Algoritmos. Ministra disciplinas na área de Algoritmos Computacionais, Banco de Dados e Sistemas Operacionais. Professor adjunto e pró-reitor acadêmico do Centro Universitário Carioca - UniCarioca. Professor e avaliador do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - BASIS.

Rodrigo Capelato

Diretor Executivo e Assessor para Assuntos Econômicos do SEMESP. Sócio da Expertise Educação. Graduado em Economia pela Universidade de São Paulo, MBA em Tecnologia da Informação pela Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, e em administração pela FAAP. Coordenador do Sistema de Informações do Ensino Superior Privado (SINDATA). Membro da Comissão de Aperfeiçoamento do FIES. Membro do Conselho Consultivo do Programa de Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior - CC – PARES. Membro do Grupo de Estudo sobre Indicadores de Educação Superior - GEIES do INEP. Professor dos cursos de pós-graduação Gestão e Direito Educacional pelo Instituto Internacional de Ciências Sociais e Gestão Universitária pelo Centro Universitário Salesiano de São Paulo.

- **Justificativa:**

A Jornada Regional SEMESP de São José dos Campos, Vale do Paraíba, região em que está inserida a Faculdade Canção Nova, constitui em evento composto por ciclo de atividades realizadas em 21 de fevereiro de 2018. Os temas são definidos através de pesquisa realizada pelo SEMESP com gestores de IES, Instituições de Ensino Superior. De acordo com os temas mais solicitados o SEMESP escolhe profissionais especializados com marcante aderência sobre os respectivos temas, introduzindo também inovações para a gestão das IES.

O público-alvo da Jornada Regional de São José dos Campos é constituído por mantenedores, gestores e profissionais de IES, assim como coordenadores de cursos, docentes e pesquisadores.

- **Objetivos:**

- Levar à Equipe Diretiva e aos coordenadores de curso da Faculdade Canção Nova orientações para o aperfeiçoamento do trabalho de gestão acadêmica e da própria Instituição como um todo.
- Disseminar orientações especializadas, fundamentais no dia-a-dia de trabalho e que exigem atualizações constantes em virtude da complexa legislação educacional aderente ao Ensino Superior.

- **Programação:**

Bloco 1 – Regulação, Supervisão, Avaliação e Qualidade

9h30

Mudanças na Legislação e os Impactos para as IES: Decreto 9.235/17 e as portarias regulamentadoras

Palestrante: José Roberto Covac – Diretor do Departamento Jurídico do SEMESP

10h30

Novos Instrumentos de Avaliação: Como organizar a IES para obter melhores resultados nos processos avaliativos

Palestrante: Maximiliano Pinto Damas – Pró-reitor Acadêmico do Centro Universitário UniCarioca

11h30

Mesa Redonda: Como a Gestão de Pessoas Pode Transformar o Clima de uma IES para Obtenção de uma Avaliação de Alta Performance

12h10

Almoço

Bloco 2 – Análise de Mercado, Comunicação Digital e Inovação

14h

Análise do Mercado Regional: Riscos e oportunidades

Palestrante: Rodrigo Capelato – Diretor Executivo do SEMESP

14h50

Comunicação Digital como Estratégia de Captação e Retenção

Palestrante: Glauson Mendes – SADEBR

15h40

Coffee break

16h

Mesa Redonda: Diálogo com o Mercado: Aproximação das IES com as empresas pode criar programas de capacitação

16h40

Como Sensibilizar a Área Acadêmica e Engajar os Professores em Processos de Inovação que Geram Mudanças Institucionais

Palestrante: Maria Aparecida Felix do Amaral e Silva – Professora e Coordenadora do Curso de Pedagogia do UNISAL – Unidade de Lorena

17h30

Encerramento

- Data: 16 de maio de 2018.
- Local: Monreale Hotel, São José dos Campos, SP.

- Participação: **04** (quatro) docentes.

Docente	Cargo/Função
1. Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Assist. Coordenação do Curso de Administração e professor
2. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Diretor Acadêmico e professor
3. Profa. Dra. Karla Alves Magalhães de Oliveira	Assessora Acadêmica e professora
4. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Coordenador do Curso de Administração e professor



Membros do corpo docente e técnico-administrativo da Faculdade Canção Nova participante da 14ª. Jornada Regional SEMESP com o Dr. José Roberto Covac; acima palestra conduzida pelo Dr. Covac. Do corpo técnico-administrativo participaram o Secretário Geral-Acadêmico, Paulo Honorato, e a Assistente de Secretaria, Elaine Maria Bertão de Moraes.



2. História das Universidades Católicas

- Carga horária: 03h.

- Responsável:

Felipe Rinaldo Queiroz de Aquino

Graduado em Matemática pela Faculdade de Filosofia de Itajubá. Mestre em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Itajubá. Doutor em Engenharia Mecânica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Assessor de Diretoria do Fundação João Paulo II e membro de corpo editorial da Editora Canção Nova. Tem experiência na área de Engenharia Mecânica, com ênfase em Engenharia Térmica.

- Justificativa:

Atualmente a conjuntura das Instituições de Educação Superior (IES) no Brasil encontra-se em crescente importância na sociedade, e faz-se necessário adaptarem-se às novas necessidades das pessoas e das instituições. O ambiente do Ensino Superior é dinâmico, incerto e competitivo. Nos últimos anos os gestores das IES estão envolvidos em um debate em que procuram compreender o que está por vir e, ao mesmo tempo, que se dedicam a manter a sustentabilidade e o funcionamento da IES. O equilíbrio entre gestão e o olhar para o futuro é fator necessário para fortalecer a competitividade institucional.

A Faculdade Canção Nova busca nesta formação integrar o corpo acadêmico em caráter de unificação à sua Missão de formação de pessoas para um mundo desafiador, e ao mesmo tempo, trazer do aprendizado da história das universidades católicas, a sabedoria na condução desta Missão.

- Objetivos:

Oferecer ao corpo docente da Faculdade Canção Nova conteúdo de qualidade com elevado teor de aderência à sua Missão, para que se possa planejar o futuro da Instituição com base em suas raízes Católicas com foco no discente como pessoa em suas peculiaridades e necessidades.

- Programação:

8h30

Credenciamento

9h

Palestra: Prof. Dr. Felipe Aquino – História das Universidades Católicas

10h

Coffee Break

10h30

Palestra: Prof. Dr. Felipe Aquino – História das Universidades Católicas
(continuação)

11h30

Abertura para debate

11h50

Encerramento

- Data: 01 de setembro de 2018.
- Local: Espaço Domingos Sávio – Sala 03 – Faculdade Canção Nova.
- Participação: **15** (quinze) docentes.

Docente	Cargo/Função
1. Prof. Me. Pe. Ademir Pereira da Costa	Coordenador do Curso de Filosofia e professor
2. Profa. Me. Adriana Ferreira da Silva	Assist. Coordenação do Curso de Jornalismo e professora
3. Prof. Me. Bruno Nascimento Vieira da Cunha	Assist. Coordenação do Curso de Administração e professor
4. Prof. Me. Elcio Henrique dos Santos	Professor
5. Prof. Esp. Fábio Antonio Ferreira	Professor
6. Prof. Dr. Henrique Alckmin Prudente	Diretor Acadêmico e professor
7. Profa. Me. Ioná Marina Moreira Piva Rangel	Coordenadora do Curso de Rádio e TV e professora
8. Prof. Dr. Lino Rampazzo	Coordenador do Curso de Teologia e professor
9. Prof. Me. Lúcio José Rangel	Procurador Institucional e professor
10. Prof. Dr. Marcílio Farias da Silva	Professor
11. Prof. Me. Norio Ishisaki	Professor
12. Profa. Me. Patrícia Januária da S. C. Barbosa	Professora
13. Profa. Me. Patrícia Adriana Corrêa Ferreira	Professora
14. Prof. Me. Rodolfo Anderson Bueno de Aquino	Coordenador do Curso de Administração e professor
15. Profa. Me. Vaniele Barreiros da Silva	Coordenadora do Curso de Jornalismo e professora

Observação: O egresso do Curso de Rádio e TV, Danielson de Oliveira Freire, também participou da atividade.



Tabela 15 – Participação em Capacitações (2014-2017)

Ano	Total	Média aproximada por encontro	Número de capacitações oferecidas
2014	56	19	03
2015	52	17	03
2016	55	14	04
2017	07	03	02
2018	19	09	02

Fonte: Diretoria Acadêmica.